

O HOMEM E SUA MENTE

A milênios de anos passados, criou Deus a Terra. / Nela colocou seres humanos e seres ~~vegetais~~ ^{animais}, dentre outros. Ao homem Deu inteligência e pensamento, para que êle, se diferenciasse do ser animal e de todos os outros. E desde aquêles primeiros dias da criação que o homem em pouco se diferencia do animal.

Não sabe ainda o homem usar sua mente. Não a do - mou. Não descobriu em tôdos êstes milhares de anos, que a - través da fôrça, pouco ou nada se consegue. É neste ponto / que os dois seres se confundem. É o animal que necessita da fôrça e constantes lutas, para garantir a sua sobrevivência. Isto fica bem entre êles, em que o alimento de um é a carne do outro, mas não entre nós, seres humanos providos de ra - zão.

Se nós quisermos uma árvore que nos de num futuro, bons frutos, devemos hoje colocar uma semente em terra adu - bosa e, nos dias que se seguirem não esquecermos de dar-lhe um pouco d'água. Nada colheremos se fincarmos a semente em terra árida, e mais, não lhe dermos a água.

Por fôrça da sociedade em que vivemos o sêr que hoje ganha ^ovida, quando se der conta de que tem mente e de usa-la só pensará em fazê-lo para si. Não importa o que pos - sa causar a outro, seu irmão. Não lhe importa o meio, e sim o fim procurado. Eu diria que quanto mais rápida fôr a subida, mais vertiginosa será a caida. Aquêle que pelo trabalho, honestidade e luta, procurar o que almeja, alcançará e certo é, que lá permanecerá até o momento fatal.

Se olharmos para uma flôr veremos nela uma verda - de, qual seja a de que uma flôr arrancada de seu pé ainda / brôto não será tão formosa e mensageira como aquela que de - sabrochar prêsa à sua raiz.